

“A bandeira está para o pau, assim como o pau está para a bandeira. Já em 1920 se tem notícias de doadoras dessa bandeira. Dona Santa Aninha Feitosa, durante muitos anos, fez a doação da bandeira. Depois passou para a filha dela. E parece que, se eu não me engano, o nome era Marinha Feitosa. Eu também tenho notícias de D. Lurdes Luna. Ela confeccionava a bandeira, comprava o pano e pregava uma figura de Santo Antônio. Foi quando em 1999, eu pedi para D. Lurdes Luna, o pano da bandeira para pintar, partindo de uma promessa que eu fiz em momento de desespero. Foi quando meu filho sofreu um acidente de carro e quase perdeu uma das pernas. Então, foi a partir dessa promessa com Santo Antônio e a fé que sinto nele, que eu decidi pintar a bandeira todos os anos”.

*Socorro Valéria Costa Silva*